

Conceito de Política

Philippe Schmitter



O Objeto de estudo da Ciência Política

Schmitter delimita quatro pontos como sendo fundamentais para a Ciência Política: instituições, recursos, processos e a resolução não-violenta de conflitos

Instituições: Para diversos autores, o conceito de instituição política está ligado essencialmente ao Estado. Para estes autores, o Estado é o foco do estudo quando se fala em instituições políticas. Outros autores, principalmente autores modernos, defendem que as instituições políticas não estão limitadas às instituições estatais. Podendo incluir nestas instituições partidos políticos, facções e outros grupos que venham a influenciar o Estado.

Recursos: O conceito de recurso político está ligado majoritariamente às relações de dominação estabelecidas na política. Estas relações serão, posteriormente, estudadas a fundo por Hannah Arendt. Os recursos são usados em três formas: poder, autoridade e influência.

1

PODER

Dominação política pela força coercitiva. O Estado é detentor do monopólio da força.

2

AUTORIDADE

Dominação legitimada. A autoridade está sempre legitimada em seu grupo.

3

INFLUÊNCIA

Dominação sutil pelo modo de influenciar decisões políticas.



Por que CIÊNCIA política?

A Ciência política é assim denominada pois tem objeto delimitado e faz uso do método científico em suas pesquisas e contribuições gerais. Schmitter critica fortemente aqueles que tentam fazer pesquisa e utilizar metodologia sem antes entender a fundo a delimitação da ciência política.



CIÊNCIAS SOCIAIS
CIÊNCIA
POLÍTICA

Processos: Na política, nos deparamos sempre com processos. A ideia para os processos políticos vêm do termo em inglês *policies* que quer dizer “políticas” (não deve ser confundido com o termo *politics*). As *policies* são o processo de formulação de decisões. São as políticas de Estado. Estas políticas são implantadas por meio dos recursos anteriormente mencionados, então é importante entender os recursos políticos antes de procurar entender as *policies*.

Resolução não-violenta dos conflitos: Para diversos autores, dentre os quais está Schmitter, este é o principal objetivo da política. A resolução de conflitos de tal modo que não haja destruição ou prejuízo eterno para uma das partes envolvidas. Mas para algo estar dentro do escopo desta resolução não-violenta de conflitos e, por consequência, dentro do escopo da ciência política, alguns requisitos têm de ser preenchidos. Estes conflitos têm de ser controversos e fazer com que a população divida opiniões antagônicas acerca deles. Além disto, as partes envolvidas nestes conflitos devem limitar seus esforços, reconhecer a força do adversário e procurar a integração para resolver suas questões. Esta medição de esforços e espírito integrador é o fator determinante para que se faça política e não guerra.



CONTEXTO HISTÓRICO: PHILIPPE SCHMITTER

Philippe C. Schmitter (Washington DC, 1936) é um professor emérito do Departamento de Ciências Políticas e Sociais no Instituto Universitário Europeu. Desde 1967 ele tem sido, sucessivamente, professor assistente, professor substituto e professor efetivo no departamento de Política na Universidade de Chicago, depois no Instituto Universitário Europeu (1982–86) e então em Stanford (1986–96). Em 1996 ele voltou para o Instituto Universitário Europeu, onde se aposentou em 2004.

O texto *Reflexões sobre o Conceito de Política* foi escrito em 1965 na Universidade da Califórnia no começo de seu trajeto na vida acadêmica. Na época, vários acontecimentos marcavam a política americana. Um exemplo é o *Voting Rights Act of 1965* que proíbe a discriminação racial eleitoral. Estas reformas e a nova integração global que acontecia na época, vão motivar e influenciar diversos autores, dentre eles, Schmitter.

